I'm not a robot

Laura Aidar Arte-educadora, fotógrafa e artista visual As danças africanas integram a extensa cultura do continente africano e representam uma das muitas maneiras de comunicação cultural.Esse tipo de manifestação é de extrema importância para o seu povo, constituindo parte essencial da vida.É uma maneira de estarem sempre conectados com seus antepassados e carrega uma poderosa carga espiritual, emocional e artística, além do entretenimento e diversão.Apresentação de Dança Africana em Porto Elizabeth, África do SulCaracterísticas das Danças AfricanasAs danças africanas tradicionais são realizadas em ocasiões importantes. Destacam-se as cerimônias em rituais de passagem, nascimento, casamento, morte, colheita, guerra, alegria, tristeza, doenças e agradecimentos.Apesar de o continente africano ter uma grande extensão com diversos países e culturas diferentes, podemos destacar como pontos comuns na dança da maioria dos povos africanos:a organização em círculos, semicírculos ou fileiras;a participação de todos, independente da idade ou escala social na comunidade;o acompanhamento de música produzida pelo som de instrumentos de percussão e batuques de tambores.A partir do estilo de dança africano evoluíram ritmos hoje bastante conhecidos pelo brasileiro, como a capoeira e o próprio samba.Dança Africana e ReligiãoNa cultura africana, os pés são um importante elemento de conexão entre o ser humano e o mundo espiritualNa visão da maioria dos povos africanos, a dança é uma importante fonte de conexão religiosa. Nela, o corpo é o instrumento de ligação com o mundo dos espíritos.Há a crença de que, dependendo do ritual, a dança deve ser executada com os pés descalços para promover a ligação do espírito com a terra.O ritmo é considerado elemento de passagem para o mundo espiritual para onde o participante é levado após um transe. Tipos de Danças AfricanasEntre os muitos ritmos de origem africana, podem ser destacados: o ahouach, o guedra, o schikatt, a gnawa, a kizomba e o semba.Ahouach Ahwach Haha Vol.1 - Melody Part 3 Ver no YouTube O ahouach é dançado coletivamente ao ritmo de berbere e representa a unidade da comunidade.A coreografia é executada com o sacolejo dos corpos de bailarinos que carregam pesadas joias talhadas em pedra e âmbar.O acompanhamento é feito por instrumentos como flautas e tambores confeccionados em pele de cabra. Em geral, é executada no centro e no sul da África. Guedra GUEDRA DANCE. FESTIVAL TARAGALTE 2016 Ver no YouTube O guedra é realizado pelo “Povo Azul” do deserto do Saara. Essa manifestação cultural engloba as populações da Mauritânia, Marrocos e Egito.Essa é uma dança ritualística em que as pessoas movimentam-se em agradecimento aos elementos da natureza: terra, ar, água e fogo. É caracterizada pelo toque de tambores a embalar bailarinos trajados de azul e branco.SchikattTambém de origem marroquina, o schikatt é semelhante à dança flamenca. Nesse ritmo, os bailarinos revelam movimentos com influência oriental e árabe.Adornadas de véus coloridos que cobrem todo o corpo, as bailarinas também se cobrem de joias enquanto balançam sob o som de palmas e instrumentos de percussão. Essa é a dança erótica da mulher do Marrocos. Gnawa Gnawa Berber Tribe Music and Dance Ver no YouTube O gnawa é uma dança ritualística que marca a passagem de um mundo para outro.Vestidos de branco, os bailarinos simulam a presença do deus Hadra, que é trazido para a Terra. Sob o som de tambores e palmas, são executados movimentos acrobáticos.KizombaCurso de Kizomba, em Luanda, AngolaO kizomba é um estilo de dança originário nos anos 80 em Angola. Frequentemente é confundido com o zouk, outro gênero musical e de dança.Está entre os ritmos que mais demonstram a dinâmica intercultural das danças africanas. Ganhou adeptos no Brasil e, principalmente em Portugal, com várias academias de dança especializadas em ensinar o ritmo aos europeus.Essa dança celebra a felicidade e a confraternização e espalhou-se por todo o continente africano. Exibindo movimentos suaves e rítmicos, é cantada em crioulo e português. Semba Fabricio Kizomba & Sabrina Improvisation SEMBA Ver no YouTube Também de origem angolana, o semba é dançado em pares e tem a finalidade de divertir.É dançado em festas e confraternizações, onde os bailarinos se colocam em pares e executam passos marcados por sensualidade e malabarismo. Danças afro-brasileirasO Maracatu é um tipo de música e dança afro-brasileira que combina vestimentas elaboradas e coloridasNo Brasil, a influência da cultura africana é enorme, por conta da vinda forçada de milhares de africanos que vieram ao Brasil para serem escravizados.Dessa forma, foram criados diversos gêneros musicais e estilos de dança no país com grande influência africana. Alguns deles são: Capoeira: mistura música, dança, luta e jogo; Congada: que possui caráter religioso;Jongo: ritmo que teve bastante influência na criação do samba; Maracatu: muito presente na região nordeste do Brasil; Samba de roda: surgida na Bahia, no século XVII, hoje é integra o Patrimônio Imaterial da Humanidade.Temos mais textos sobre o tema para você: Arte-educadora, artista visual e fotógrafa. Licenciada em Educação Artística pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e formada em Fotografia pela Escola Panamericana de Arte e Design. AIDAR, Laura. Danças Africanas. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A cultura africana é uma celebração vibrante da vida, expressa de diversas maneiras, entre elas a dança. Neste artigo, exploraremos como a dança se entrelaça com a vida cotidiana, a espiritualidade e as festividades de várias nações africanas. À medida que nos aprofundamos nas raízes e na evolução desses ritmos maravilhosos, vamos descobrir como a dança se torna uma poderosa forma de comunicação e conexão entre as gerações.A Importância da Dança na Cultura AfricanaA dança na cultura africana vai muito além do entretenimento; ela é uma linguagem que transcende palavras. Seja em rituais de iniciação, celebrações religiosas, casamentos ou mesmo na vida diária, a dança assume um papel central. Frequentemente, percebemos que o movimento dos corpos é uma forma de contar histórias e compartilhar tradições. Ao participarmos dessa experiência, nos conectamos às histórias de nossos antepassados, que, através da dança, nos ensinam sobre identidade e pertencimento.Ritmos que Marcam a IdentidadeCada povo africano possui seus próprios ritmos, os quais refletem suas tradições e experiências. Assim, ao falarmos sobre danças africanas, precisamos entender que estamos diante de uma diversidade rica. Por exemplo:Dança do Povo ZuluOs Zulus, nativos da África do Sul, são conhecidos por suas danças vibrantes, que frequentemente ocupam o centro das celebrações. A dança isicathamiya, que se originou dos mineiros Zulu, é um estilo muito popular, apresentando passos suaves e movimentos rítmicos. É comum que, em apresentações, os dançarinos usem vestimentas especiais, fazendo com que a exibição se torne ainda mais cativante.Dança Semba de AngolaEm Angola, o semba é uma dança que expressa alegria e é geralmente dançada em pares. Prosseguindo com movimentos envolventes e sensuais, ela é um reflexo da vida urbana e da cultura popular angolana. No sambista, a dança estimula a interação e o desenvolvimento social, promovendo a união dentro da comunidade.O Samba de Roda da BahiaQuando pensamos na dança africana no Brasil, o samba de roda se destaca. Com origens que remontam à experiência dos escravizados africanos, essa dança incorporou elementos de diversas culturas afro-brasileiras. O samba de roda não é apenas uma dança, mas sim um modo de vida, unindo pessoas em um ritmo contagiante que nos envolve e nos faz sentir parte de algo maior.Instrumentos Musicais que Acompanham a DançaOs instrumentos utilizados na dança africana são igualmente variados e desempenham um papel essencial na criação da atmosfera festiva. Muitos desses ritmos são acompanhados por tambores, que possuem um significado profundo em cada hino e comemoração.Tambores DjembeO djembe, originário da África Ocidental, é um tambor de pele que produz um som rico e ressonante. O toque do djembe marca o tempo da dança e une os dançarinos, criando um diálogo entre o corpo e a música. Cada batida é uma expressão de emoção, e quando unimos nossas vozes e nossos corpos, experimentamos uma conexão espiritual.Outros InstrumentosAlém dos tambores, vários outros instrumentos como a kora e o balafon são fundamentais. A kora, um instrumento de cordas, traz melodia às danças, enquanto o balafon, um tipo de xilofone, complementa com ritmos alegres e contagiantes. Juntos, esses instrumentos criam uma harmonia que nos transporta para as festas e rituais africanos.A Dança como Comunicação e ConexãoUma das características mais fascinantes da dança africana é sua capacidade de comunicar. Ao dançarmos, somos capazes de expressar sentimentos e pensamentos que, por muitas vezes, palavras não conseguem traduzir. É nesse aspecto que a dança se torna um poderoso meio de conexão entre os indivíduos e a comunidade.A Dança e os RituaisDurante rituais, a dança é uma forma de honrar os ancestrais e celebrar a vida. Participar desses momentos é, para nós, uma oportunidade de refletir sobre nossas raízes e nossa herança cultural. O som dos tambores e a energia dos dançarinos criam um ambiente sagrado, onde a espiritualidade e a cultura se entrelaçam.ConclusãoExplorando a cultura africana através da dança, perceberemos que essa prática vai muito além do simples ato de mover o corpo. Cada ritmo, cada passo e cada nota de música carregam consigo histórias e ensinamentos valiosos. Ao nos unirmos nas danças, somos convidados a fazer parte de uma narrativa maior, uma celebração coletiva que nos lembra de nossas origens e nos une na diversidade.Dançar é, portanto, uma expressão de liberdade e identidade. Vamos valorizar as danças africanas, respeitando suas tradições e celebrando as maravilhas que elas trazem. Ao fazermos isso, não apenas honramos nossos antepassados, mas também fortalecemos os laços da comunidade e a nossa própria identidade.FAQ1. Quais são os principais estilos de dança africana?Os principais estilos de dança africana incluem o isicathamiya (Zulu), o semba (Angola), e o samba de roda (Brasil). Cada estilo tem suas próprias características e significados culturais.2. Como a dança africana é utilizada em rituais?Na cultura africana, a dança é uma parte essencial dos rituais, servindo como uma forma de comunicação com os ancestrais e de celebração da vida.3. Quais instrumentos são mais comuns na música de dança africana?Os tambores, como o djembe, são os mais comuns, mas há também outros instrumentos como a kora e o balafon que enriquecem o som e a experiência da dança.4. A dança africana tem influências na música brasileira?Sim, a dança africana teve uma grande influência na música brasileira, especialmente nas várias expressões do samba que se desenvolveram a partir das raízes africanas.ReferênciasAfolayan, A. (2015). Cultural Expressions and Dance: African Traditions in Brazil. African Dance Journal.Kofi, R. D. (2018). The Rhythm of Life: Dance and Music in African Culture. African Studies Review.Mendes, J. E. (2020). Samba de Roda: As Raízes Africanas no Coração do Brasil. Editora Música e Cultura.Nkrumah, K. (2017). African Dance: An Artistic Expression of Cultural Identity. African Journal of Cultural Studies. A dança africana é muito mais do que uma forma de entretenimento ou expressão corporal. Ela é uma manifestação cultural que atravessa gerações e está profundamente enraizada na vida cotidiana dos povos africanos. Cada passo, cada batida e cada gesto traz consigo uma carga simbólica que conta histórias, celebra tradições e mantém viva a conexão com os ancestrais. Por meio da dança, culturas são preservadas e transmitidas de geração em geração, sendo uma linguagem universal que une as pessoas através dos ritmos e movimentos. Em muitas partes da África, a dança é vista como uma forma de expressar identidade cultural, social e espiritual. Ela está presente em momentos importantes da vida das pessoas, como nascimentos, casamentos, rituais de iniciação e funerais. Além disso, as danças desempenham um papel fundamental em celebrações comunitárias, eventos religiosos e até em cerimônias de cura e agradecimento aos espíritos da natureza. A dança africana é uma experiência coletiva. Ela raramente é performada de forma isolada. Em muitas ocasiões, os participantes se reúnem em um círculo, simbolizando a unidade e a continuidade da vida. Os tambores, que desempenham um papel central na maioria das danças africanas, são mais do que simples instrumentos musicais. Eles são uma extensão dos dançarinos e comunicam sentimentos, histórias e até instruções de movimento. A África é um continente vasto, repleto de diversidade cultural, e isso se reflete na multiplicidade de danças que variam de região para região. Abaixo estão algumas das danças mais emblemáticas de diferentes partes da África: Originária do Senegal, a dança Sabar é marcada por movimentos rápidos e ágeis, acompanhados por batidas intensas dos tambores. Os dançarinos demonstram sua habilidade com saltos acrobáticos e giros, sempre em sintonia com os tambores que ditam o ritmo e a energia da dança. Essa dança é popular em celebrações comunitárias e eventos sociais. A dança Adumu, realizada pelo povo Masai da África Oriental, é uma dança ritual que celebra a força e a coragem. Conhecida também como “dança do salto”, os dançarinos executam saltos verticais impressionantes, simbolizando poder e vitalidade. Essa dança é frequentemente associada às cerimônias de iniciação e à passagem para a vida adulta. Mais contemporânea, a Gwara Gwara se tornou um fenômeno global nos últimos anos. Nascida na África do Sul, essa dança combina movimentos fluidos e repetitivos que são facilmente reconhecíveis por seu estilo marcante. Ela reflete a influência da cultura popular e urbana africana, misturando tradições com modernidade. Os tambores são a espinha dorsal de muitas danças africanas. O ritmo intenso e pulsante ditado pelos tambores não apenas conduz os movimentos dos dançarinos, mas também conta uma história e evoca emoções. Existem diversos tipos de tambores usados nas danças africanas, como o djembe, o sabar e o dundun. Cada tambor tem uma função específica dentro do grupo musical e trabalha em harmonia com os outros para criar uma sinfonia rítmica única. Os dançarinos muitas vezes entram em um estado de transe durante a dança, sendo “guiados” pelos tambores. Este estado de êxtase é visto como uma forma de comunicação com os espíritos ou com as forças da natureza, e é uma parte essencial de muitas cerimônias religiosas e espirituais. Com o passar do tempo, a dança africana atravessou fronteiras e ganhou espaço na cultura popular global. Coreografias inspiradas em movimentos tradicionais africanos são vistas em videoclipes de artistas internacionais, eventos de moda, filmes e até no teatro. Além disso, escolas de dança ao redor do mundo têm incorporado esses ritmos e movimentos em suas aulas, permitindo que pessoas de diferentes culturas experimentem e aprendam a riqueza da dança africana. A afrobeat e o hip-hop, por exemplo, são dois gêneros musicais que incorporam muitos elementos da dança africana em suas performances. O sucesso dessas formas de arte mostra como a dança africana continua a evoluir e influenciar a cultura global. A dança africana é uma celebração da vida, uma maneira de se conectar com o passado e uma ponte entre o mundo físico e espiritual. Ela é viva, enérgica e profunda, expressando emoções e histórias que palavras muitas vezes não conseguem capturar. Ao aprender sobre essas danças, estamos não apenas apreciando a arte, mas também nos conectando com as culturas e tradições que moldaram o mundo. Se você deseja saber mais sobre essa incrível forma de expressão, não deixe de visitar nosso site Literatura Infantil e seguir nossa página no Facebook: Literatura Infantil. Compartilhe suas experiências com a dança africana nos comentários e ajude a manter viva essa rica herança cultural! Laura Aidar Arte-educadora, fotógrafa e artista visual As danças africanas integram a extensa cultura do continente africano e representam uma das muitas maneiras de comunicação cultural.Esse tipo de manifestação é de extrema importância para o seu povo, constituindo parte essencial da vida.É uma maneira de estarem sempre conectados com seus antepassados e carrega uma poderosa carga espiritual, emocional e artística, além do entretenimento e diversão.Apresentação de Dança Africana em Porto Elizabeth, África do SulCaracterísticas das Danças AfricanasAs danças africanas tradicionais são realizadas em ocasiões importantes. Destacam-se as cerimônias em rituais de passagem, nascimento, casamento, morte, colheita, guerra, alegria, tristeza, doenças e agradecimentos.Apesar de o continente africano ter uma grande extensão com diversos países e culturas diferentes, podemos destacar como pontos comuns na dança da maioria dos povos africanos:a organização em círculos, semicírculos ou fileiras;a participação de todos, independente da idade ou escala social na comunidade;o acompanhamento de música produzida pelo som de instrumentos de percussão e batuques de tambores.A partir do estilo de dança africano evoluíram ritmos hoje bastante conhecidos pelo brasileiro, como a capoeira e o próprio samba.Dança Africana e ReligiãoNa cultura africana, os pés são um importante elemento de conexão entre o ser humano e o mundo espiritualNa visão da maioria dos povos africanos, a dança é uma importante fonte de conexão religiosa. Nela, o corpo é o instrumento de ligação com o mundo dos espíritos.Há a crença de que, dependendo do ritual, a dança deve ser executada com os pés descalços para promover a ligação do espírito com a terra.O ritmo é considerado elemento de passagem para o mundo espiritual para onde o participante é levado após um transe. Tipos de Danças AfricanasEntre os muitos ritmos de origem africana, podem ser destacados: o ahouach, o guedra, o schikatt, a gnawa, a kizomba e o semba.Ahouach Ahwach Haha Vol.1 - Melody Part 3 Ver no YouTube O ahouach é dançado coletivamente ao ritmo de berbere e representa a unidade da comunidade.A coreografia é executada com o sacolejo dos corpos de bailarinos que carregam pesadas joias talhadas em pedra e âmbar.O acompanhamento é feito por instrumentos como flautas e tambores confeccionados em pele de cabra. Em geral, é executada no centro e no sul da África. Guedra GUEDRA DANCE. FESTIVAL TARAGALTE 2016 Ver no YouTube O guedra é realizado pelo “Povo Azul” do deserto do Saara. Essa manifestação cultural engloba as populações da Mauritânia, Marrocos e Egito.Essa é uma dança ritualística em que as pessoas movimentam-se em agradecimento aos elementos da natureza: terra, ar, água e fogo. É caracterizada pelo toque de tambores a embalar bailarinos trajados de azul e branco.SchikattTambém de origem marroquina, o schikatt é semelhante à dança flamenca. Nesse ritmo, os bailarinos revelam movimentos com influência oriental e árabe.Adornadas de véus coloridos que cobrem todo o corpo, as bailarinas também se cobrem de joias enquanto balançam sob o som de palmas e instrumentos de percussão. Essa é a dança erótica da mulher do Marrocos. Gnawa Gnawa Berber Tribe Music and Dance Ver no YouTube O gnawa é uma dança ritualística que marca a passagem de um mundo para outro.Vestidos de branco, os bailarinos simulam a presença do deus Hadra, que é trazido para a Terra. Sob o som de tambores e palmas, são executados movimentos acrobáticos.KizombaCurso de Kizomba, em Luanda, AngolaO kizomba é um estilo de dança originário nos anos 80 em Angola. Frequentemente é confundido com o zouk, outro gênero musical e de dança.Está entre os ritmos que mais demonstram a dinâmica intercultural das danças africanas. Ganhou adeptos no Brasil e, principalmente em Portugal, com várias academias de dança especializadas em ensinar o ritmo aos europeus.Essa dança celebra a felicidade e a confraternização e espalhou-se por todo o continente africano. Exibindo movimentos suaves e rítmicos, é cantada em crioulo e português. Semba Fabricio Kizomba & Sabrina Improvisation SEMBA Ver no YouTube Também de origem angolana, o semba é dançado em pares e tem a finalidade de divertir.É dançado em festas e confraternizações, onde os bailarinos se colocam em pares e executam passos marcados por sensualidade e malabarismo. Danças afro-brasileirasO Maracatu é um tipo de música e dança afro-brasileira que combina vestimentas elaboradas e coloridasNo Brasil, a influência da cultura africana é enorme, por conta da vinda forçada de milhares de africanos que vieram ao Brasil para serem escravizados.Dessa forma, foram criados diversos gêneros musicais e estilos de dança no país com grande influência africana. Alguns deles são: Capoeira: mistura música, dança, luta e jogo; Congada: que possui caráter religioso;Jongo: ritmo que teve bastante influência na criação do samba; Maracatu: muito presente na região nordeste do Brasil; Samba de roda: surgida na Bahia, no século XVII, hoje é integra o Patrimônio Imaterial da Humanidade.Temos mais textos sobre o tema para você: Arte-educadora, artista visual e fotógrafa. Licenciada em Educação Artística pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e formada em Fotografia pela Escola Panamericana de Arte e Design. AIDAR, Laura. Danças Africanas. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: